

RELATORIO DO DEPARTAMENTO DE PROPHYLAXIA DA LEpra DO EST. DE S. PAULO

MOVIMENTO DO ANNO DE 1936

Continuando o movimento de fichamento e internamento de doentes, no desenvolvimento do plano prophylactico iniciado em 1931 pela actual Direcção do Departamento de Prophylaxia da Lepra, o movimento geral do anno de 1936 foi dos mais promissores, segundo o relatorio geral do archivo de doentes.

São do citado relatorio os dados e informes abaixo:

Fichamento de doentes novos.

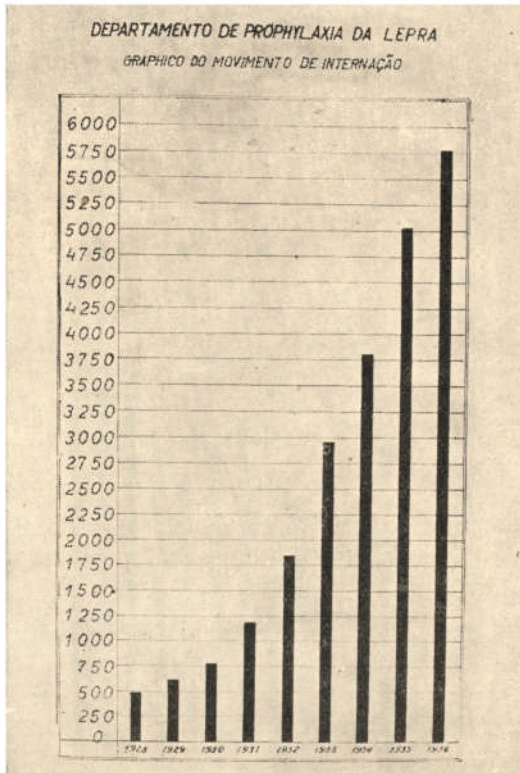
De accôrdo com a estatistica levantada em 31-12-1935, existiam 10.433 doentes observados; em 1936 foram fichados mais 1.629 e verificadas 89 baixas resultantes de fichamento em duplicata (85 casos) e contestação de diagnostico (4casos) , ficando portanto elevado para 11.973 o total de doentes registrados desde o inicio do serviço, em 1924, até em 31-12-1936.

Comparado com o do anno anterior, houve uma differença para menos de 188 casos, apesar de se ter intensificado o serviço de vigilancia com o augmento dos medicos regionaes.

Dos 1.629 doentes novos observados em 1936, 1.263 eram residentes no interior, 282 na Capital, 83 em outros Estados e 1 do Extrangeiro.

Foi a seguinte a solução tomada com os mesmos:

	N.º doentes	%
Internados	1.198	73,54
Em tratamento ambulatorio	181	11,11
Recambiados	56	3,44
Tratamento particular	59	3,62
Fallecidos	3	0,18
Isolamento domiciliário	2	0,12
Aguardam solução	130	7,98

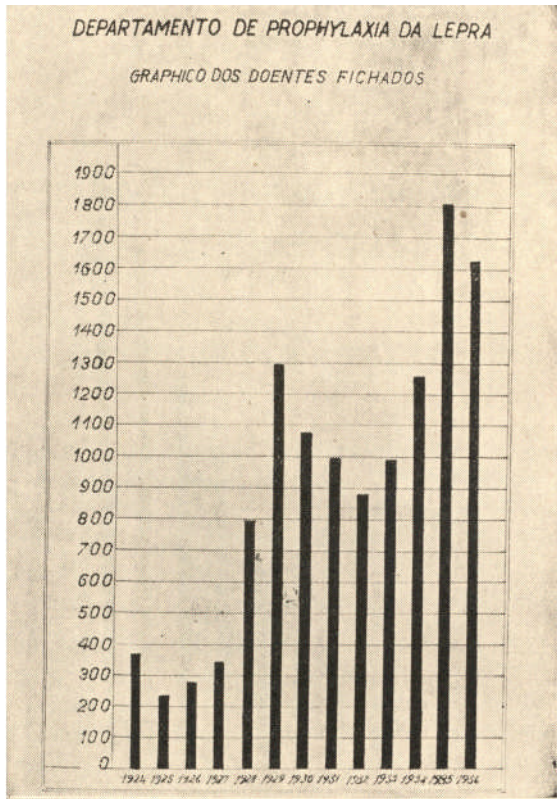


Internações:

Durante o anno de 1936 foram internados 1.768 doentes, assim distribuidor:

a) — doentes novos	1.556
b) — fugitivos reinternados	179
c) — doentes de alta reactivados	<u>33</u>
	1.768

Por *doente novo* se comprehende o doente que pela primeira vez soffreu internação. Os *fugitivos* são os doentes que deixam o hospital sem auctorisação da Direcção, e ou são capturados ou se apresentam espontaneamente para serem reinternados. Os *doentes com alta* reinternados são aquelles que, após a alta, apresentaram reactivação clinica ou bacteriologica.



Deixaram os hospitaes 1.033 assim distribuidos:

a) — com alta	178
b) — por fuga	303
c) — fallecidos	476
d) — recambiados	47
e) — para isolamento domiciliário	6
f) — para tratamento avulso	<u>23</u>
	1.033

Resumindo:

Existiam internados em 31-12-1935	5.035
Entraram durante o anno de 1936: ...	1768
Sahiram durante o anno de 1936:	1033
Total de internados em 31-12-36:	<u>5.770</u>

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Hospital	Novos	Fugitivos	C/alta	Reinternados	Total
Santo Angelo	348	29	7	4	385
Padre Bento	122	8	7	—	137
Pirapitinguy	444	56	5	4	508
Cocacs	416	62	3	6	487
Aymorés	226	24	3	—	253
Total	1.556	179	20	13	1.768

MOVIMENTO DE SAHIDAS

Hospital	Alta	Fuga	Fallecidos	Recambiados	Isol. domicil.	Tratam. particular	Total
Cocacs	15	111	172	30	—	9	337
Pirapitinguy	29	78	135	3	1	6	252
Aymorés	—	52	65	9	—	—	126
Padre Bento	48	4	4	1	3	2	62
Santo Angelo	86	58	100	4	2	6	256
Total:	178	303	476	47	6	23	1.033

PERCENTAGEM ENTRE FICHAMENTO E INTERNAÇÃO, DESDE O INICIO DO SERVIÇO

Annos	N. casos obser.	N. casos inter.	Porcentagem
1928	1701	497	29,21%
1929	1312	124	9,5 %
1930	1080	159	14,7%
1931	1005	422	41,9 %
1932	898	722	80,4 %
1933	1005	1004	99,9 %
1934	1271	872	68,6 %
1935	1817	1235	76,7 %
1936	1629	1198	73,54%
Total	11973	5770	48,19%

Obitos:

Em 1936, o numero de obitos atingiu a 604, numero elevado em relação aos anos anteriores, devido a intensificação do serviço de vigilancia que conseguiu apurar 128 obitos de doentes não internados e fallecidos em épocas diversas, e registrados nesse anno.

Assim se distribuem os obitos:

Asylo-Colonia Santo Ângelo	100
Asylo-Colonia Pirapitinguy	135
Asylo-Colonia Aymorés	65
Asylo-Colonia Cocaes	172
Sanatorio Padre Bento	4
Não internados	128

INDICE DE FALLECIMENTOS

Padre Bento	0,77
Santo Angelo	6,66
Pirapitinguy	7,15
Cocaes	10,92
Aymorés	7,46

Com esses obitos atingiu o total de 2.273 obitos até 31 de Dezembro de 1936, assim distribuidos:

Anno	Total
Data ignorada	194
1924	20
1925	28
1926	37
1927	40
1928	72
1929	98
1930	136
1931	154
1932	176
1933	233
1934	289
1935	303
1936	<u>493</u>
Total	<u>2.273</u>

Fugas:

Os hospitaes de São Paulo são abertos. A não ser a vigilancia propria de cada hospital, nada impede que os doentes saham sem o conhecimento da administração. Durante o anno de 1936, o numero de fugitivos foi de 303 assim distribuidos por hospital:

Asylo-Colonia Santo Ângelo	58
Asylo-Colonia Pirapitinguy	78
Asylo-Colonia Aymorés	52
Asylo-Colonia Cocaes	111
Sanatorio Padre Bento	<u>4</u>
	<u>303</u>

Ainda durante o anno de 1936 foram reinternados 179 fugitivos, sendo que 98 evadidos no proprio anno de 1936.

INDICES DE FUGA

Asylo-Colonia Santo Ângelo	4,32
Asylo-Colonia Pirapitinguy	4,56
Asylo-Colonia Aymorés	8,16
Asylo-Colonia Cocaes	8,28
Sanatorio Padre Bento	1,68

Altas:

Durante o anno de 1936, foram concedidas 257 altas, sendo 122 condicionaes e 135 hospitalares, assim distribuidas:

Asylo-Colonia Santo Ângelo	86
Asylo-Colonia Pirapitinguy	29
Asylo-Colonia Cocaes	15
Sanatorio Padre Bento	48
Ambulatório	79

Desde o inicio da concessão de altas, em Junho de 1933, até 31 de Dezembro de 1936, foram concedidas pelo Departamento 632 altas. Dessas perdeu-se o controle de 59, inclusive 15 doentes, que se mudaram do Estado.

Assim se distribuem as restantes 583 altas, por hospital, com as respectivas percentagens de reactivações clinicas:

Hospital	N.º altas	Recidivas	Percentagem
Santo Ângelo	128	24	18,9%
Padre Bento	154	45	31,2%
Pirapitinguy	73	16	21,9%
Aymorés	10	1	10%
Cocaes	32	10	31,2%
Ambulatório	186	7	3,7
Total	583	103	17,6%

Ambulatorios:

O dispensario é um complemento indispensavel na obra prophylactica. Sua função de seleccionadora de doentes novos, de tratamento de casos incipientes, de controle dos egressos, assume com o desenvolvimento do serviço cada vez maior interesse. Quatro ambulatorios se acham em funcçionamento na Capital e varios no interior. —

Em 1936 foi o seguinte o movimento dos ambulatorios:

Capital

	1935	1936
Braz	275	345
Bom Retiro	116	153
Sede	183	243
Jaçaná	9	9

Interior

Santos	38	86
Campinas	7	33
Jundiahy	29	37
Ribeirão Preto	—	14
Diversos	11	23
Total	<u>668</u>	<u>943</u>

PREVENTORIO “JACAREHY”

O movimento intensivo de internação de doentes trouxe correspondentemente o augmento de recolhimento das creanças filhos dos mesmos, e distribuição de recursos ou de assistencia de parentes sãos.

Foram assim recolhidos 105 menores, 70 meninos e 35 meninas.

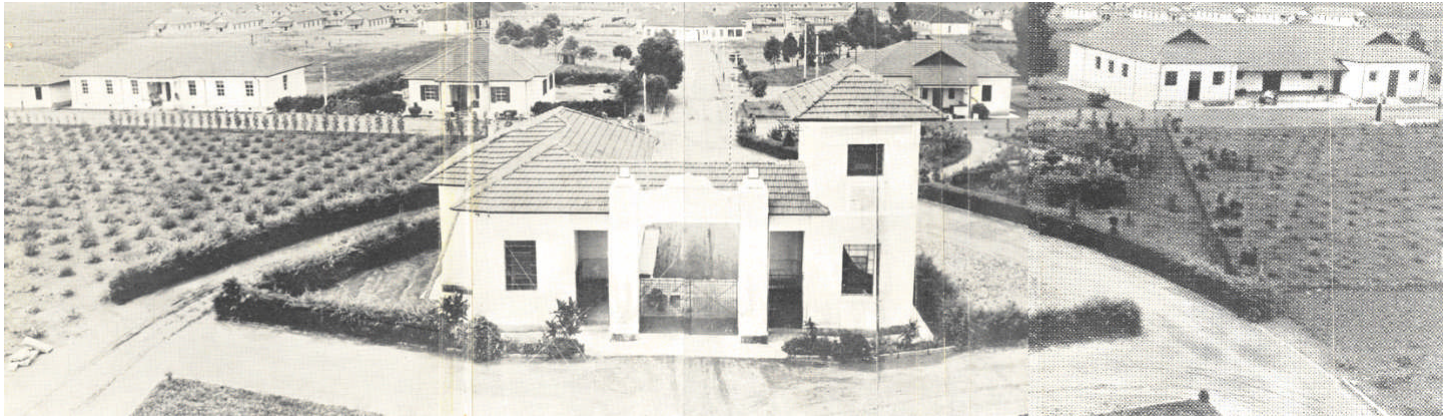
	S. M.	S. F.	Total
Existentes 31-12-35	98	13	111
Entraram durante o anno	70	35	105
Fallecido	1	—	1
Deixaram o Preventorio	15	10	25
Existentes em 31-12-36	152	38	190

Dos que deixaram o Preventorio 8 sahiram por doente; 8 foram entregues á familia, 8 transferidos para o Asylo Santa Therezinha e 1 entregue ao Juizo de Menores.

Departamento de Prophylaxia da Lepra
— do Estado de São Paulo-Brasil —

Asylo Colônia Cocaes

— Casa Branca —



Vista geral

Asylo Colônia Cocaes

LOCALISAÇÃO - AREA

O Asylo Colonia Cocaes, um dos cinco leprosarios mantidos pelo Estado de São Paulo, é de todos o que melhor impressiona pela sua situação topographica.

Acha-se localizado no Municipio de Casa Branca, a 9 kilometros da cidade do mesmo nome, sendo a sua area calculada em 6486.575 metros quadrados ou sejam 268.04 alqueires.

ZONA

Para o serviço de asylamento de doentes, o Departamento de Prophylaxia da Lepra dividiu o Estado de São Paulo em quatro zonas.

Ao Asylo Colonia Cocaes pertence a zona Mogyana, o que significa que Todos os doentes residentes na referida zona são recolhidos ao hospital referido.

INAUGURAÇÃO - CAPACIDADE

O movimento de internação no Asylo Colonia Cocaes vem desde a sua inauguração, 17 de abril de 1932, até a presente data, 31 de julho de 1937, crescendo progressivamente sendo que a sua capacidade actual é de 1440 leitos.

Pelos dados abaixo poderemos bem avaliar do serviço intensivo realizado pelo Departamento de Prcphylaxia de Lepra no curto lapso de um lustro:

Movimento de internação no Asylo Colonia Cocaes.

Anno	N.º de doentes internados
31-12-33	398
31-12-34	524
31-12-35	1237
31-12-36	1402
31-7-37	1440

CUSTEIO

Para a manutenção do ASYLO-COLONIA "COCAES", o Governre de São Paulo dispendeu, no anno de 1936, a cifra total de is. 1.429:368\$905, applicada nas despesas abaixo descriptas:

Subsistência	637:477\$023	
Custeio — (Despezas varias)	101:384\$872	
Medicamentos	104:882\$945	
Gazolina e óleo	28:442\$390	
Peças e accessorios para autos	6:406\$100	
Louças e utensilios domésticos	4:425\$202	1.429:368\$905
Vestuario e roupa de cama	105:331\$673	
Folha de sãos	85:506\$700	

Folha de doentes	114:312\$000	
Pessoal nomeado	241:200\$000	
MEDIA MENSAL DOS GASTOS		
SUPRA		119:114\$073
MEDIA DE DOENTES DURANTE		
O ANNO DE 1936	1.326,8	
CUSTO MEDIO "PER CAPITA"	89\$775.4	

PESSOAL ADMINISTRATIVO NOMEADO EM AGOSTO 1937.

1 Director-Clinico		3:00\$000
2 Medicos-Dermatologistas — a	2:000\$0000	4:C00\$000
3 Medicos-Clinicos — a	2:000\$000	6:000\$000
2 Medicos-Especialistas — a	2:000\$000	4:000\$000
1 Pharmaceutico-Microbiologista		700\$000
1 Administrador		600\$000
1 Segundo-Escripturario		800\$000
1 Terceiro-Escripturario		600\$000
1 Quarto-Escripturario		500\$000
1 Enfermeiro-Chefe		500\$000
2 Guardas-Motoristas — a	500\$0000	1:000\$000
1 Porteiro		400\$000
<u>7</u> Serventes — a	300\$000	2:100\$000
<u>24</u>		Somma total rs. 24:200\$000
VENCIMENTOS GERAES, POR ANNO		290:400\$000

FUNCCIONARIOS CONTRACTADOS SÃOS 31

		Vencimentos mensaes "per capita"	
Pharmaceutico-pratico		1	300\$000
Electricista		1	300\$000
Cosinheiros	7	1	200\$000
		1	150\$000
		5	120\$000
Lavadeiras	2	1	100\$000
		1	50\$000
Guarda-nocturnos		2	150\$000
Ajudantes de padeiro	2	1	180\$000
		1	150\$000
Serventes	4	1	180\$000
		2	170\$000
		1	120\$000
Ajudante-Pharmaceutico		1	170\$000
Copeiro		1	150\$000
Bombeiros	2	2	150\$000
Carpinteiro		1	300\$000
Pedreiro — Por dia		1	7\$000
Operarios	6	2	170\$000
		2	150\$000
		2	120\$000

FUNCCIONARIOS CONTRACTADOS DOENTES 251

		Vencimentos mensaes "per capita"	
Prefeito		1	300\$000
Capelãoista		1	100\$000

Aux. de pharmacia	1	100\$000	
Enfermeiro-chefe	1	200\$000	
Escrepturario	1	100\$000	
Aux. de escripturario	5	4	50\$000
		1	30\$000
Enfermeiros		33	50\$000
Enfermeira		1	50\$000
Auxiliar de enfermeira	9	8	30\$000
		1	15\$000
Copeiro-chefe		1	70\$000
Copeiros		9	50\$000
Ajudantes de copeiro		2	30\$000
Passadeiras		5	30\$000
Lavadeiras		15	30\$000
Ropeiros		2	50\$000
		41	30\$000
Encarregados de limpeza	46	1	15\$000
		1	10\$000
		3	5\$000
Barbeiro-chefe		1	70\$000
Barbeiros		2	50\$000
Cabelleireiro		1	50\$000
Costureiras		4	50\$000
Aj. de costureiras		1	40\$000
Alfaiates	4	1	60\$000
		3	50\$000
Aux. alfaiate		1	30\$000
Electricista		1	60\$000
Instrutor-gymnastica		1	50\$000
Sapateiro-chefe		1	60\$000
Sapateiros		2	50\$000
Ajudantes-sapateiro		2	30\$000
Carcereiro		1	50\$000
Policiaes		9	50\$000
Pagem		1	50\$000
Coveiro		1	40\$000
Pedreiros — por dia	4	1	60\$000
		3	2\$000
Pintor		1	50\$000
Carpinteiros		2	60\$000
Carpinteiros — por dia	5	3	2\$000
		2	60\$000
Ferreiros		2	30\$000
Aj. de ferreiro		2	30\$000
Cosinheiro		1	30\$000
Fiscal agrícola		1	150\$000
Lavradores		70	30\$000
Dentista		1	100\$000

251

PATRIMONIO ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1936

Terras	204:465\$600
Construcções	2.426:326\$966
Moveis	204:465\$600
Rêde de exgotos	46:668\$500
Rêde de aguas	99:092\$897
Instalações electricas	66:161\$400
Padaria	28:600\$000
Vehiculos	2:250\$000
TOTAL	2.993:565\$363